

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Declaração do Contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo como base as seguintes unidades acadêmicas e administrativas conforme figura 1:

Figura 1 – Unidades Gestoras da UFMG

• Administração Geral	• Faculdade de Educação
• Biblioteca Universitária	• Faculdade de Farmácia
• Centro Computação	• Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
• Centro de Apoio à Educação à Distância	• Faculdade de Letras
• Centro de Comunicação	• Faculdade de Medicina
• Centro Esportivo Universitário	• Faculdade de Odontologia
• Centro Pedagógico	• Hospital Clínicas
• Colégio Técnico	• Imprensa Universitária
• Departamento de Obras	• Instituto de Ciências Agrárias
• Departamento Manutenção Operações Infraestrutura	• Instituto de Ciências Biológicas
• Diretoria de Ação Cultural	• Instituto de Ciências Exatas
• Editora	• Instituto de Geociências
• Escola de Arquitetura	• Laboratório de Computação Científica
• Escola de Belas Artes	• Museu de História Natural
• Escola de Ciência da Informação	• Pro-Reitoria de Administração
• Escola de Enfermagem	• Pro-Reitoria de Extensão
• Escola de Engenharia	• Pro-Reitoria de Graduação
• Escola de Música	• Pro-Reitoria de Pesquisa
• Escola de Veterinária	• Pro-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento
• Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	• Pro-Reitoria de Pós-Graduação
• Faculdade de Ciências Econômicas	• Universidade Federal de Minas Gerais
• Faculdade de Direito	

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da UFMG é realizada pelo DCF após cada unidade acadêmica e administrativa, por meio de seu contador responsável, realizar a conformidade contábil no âmbito de cada unidade gestora, de acordo com procedimentos previstos no Manual SIAFI, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos

As Demonstrações Contábeis da UFMG são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da instituição.
- **Balanco Orçamentário** – evidencia a execução orçamentária da instituição, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.
- **Balanco Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa** – evidenciam o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas em confronto com as saídas de recursos.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia a apuração do resultado patrimonial do período, confrontando as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

- a) Os valores registrados no grupo Demais Obrigações a Curto Prazo estão superiores em cerca de R\$ 46 milhões, embora a UFMG esteja regular em sua obrigação de prestar contas dos recursos recebidos por meio de Convênios, alguns órgãos descentralizadores de crédito não realizaram os procedimentos de baixa, permanecendo essa quantia como passivo da UFMG, em 31/12/2021.
- b) Os bens imóveis necessitam de reavaliação, em conformidade com as orientações da Subsecretaria de Contabilidade Pública/STN, de forma a atender ao processo de convergência às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. De acordo com a Portaria Conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretaria de Patrimônio da União de número 703, de 10 de dezembro 2014, é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Neste sentido, toda depreciação contabilizada em 2021 foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.
- c) Em relação aos bens móveis, seu controle é feito no sistema interno denominado SICPAT, que necessita de adaptações para atendimento à NBCASP, bem como ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A depreciação foi implantada no exercício de 2010 pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos até 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, necessitando de adequação pela reavaliação. Para solucionar essa inconsistência, a Universidade iniciou as ações para implantação do Sistema SIADS, mas o sistema ainda não foi disponibilizado para a UFMG pelo Ministério da Economia.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2022.

Elizio Marcos dos Reis
CRC/MG nº: 089679-O
Contador Responsável da UFMG

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

- (I) adiantamentos concedidos;
- (II) créditos por danos ao patrimônio;

(III) outros créditos a receber e valores a curto prazo;

(IV) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Investimento

Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Ativo Contingente

Ativo Contingente é um ativo possível, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

Passivo circulante

As obrigações de curto prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações

Notas Explicativas – Exercício de 2021

monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

- (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- (II) fornecedores e contas a pagar;
- (III) demais obrigações.

Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de

competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFMG. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$

ATIVO	NE	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		182.527.792,23	183.424.372,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	150.039.212,00	152.085.773,30
Créditos a Curto Prazo	02	22.226.150,40	20.041.127,26
Clientes		21.780,20	100.908,90
Demais Créditos e Valores		22.204.370,20	20.160.184,88
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		-	-219.966,52
Estoques	03	10.249.354,83	11.297.472,35
VPD's Pagas Antecipadamente	04	13.075,00	-
Ativo Não Circulante		1.638.869.673,97	1.659.893.271,64
Ativo Realizável a Longo Prazo	05	-	3.375,00
Créditos a Longo Prazo		-	3.375,00
Investimentos	06	658.960,30	658.960,30
Participações Permanentes		658.960,30	658.960,30
Imobilizado	07	1.637.624.620,82	1.658.588.150,77
Bens Móveis		435.917.002,87	459.968.697,38
Bens Imóveis		1.201.707.617,95	1.198.619.453,39
Intangível	08	586.092,85	642.785,57
Softwares		586.092,85	642.785,57
TOTAL DO ATIVO		1.821.397.466,20	1.843.317.644,55
PASSIVO			
Passivo Circulante		487.241.023,46	578.482.884,71
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	09	123.834.557,93	122.940.936,93
Fornecedores e Contas a Pagar	10	4.414.339,15	8.800.179,08
Demais Obrigações a Curto Prazo	11	358.992.126,38	446.741.768,70
Passivo Não Circulante	12	554.866,05	1.147.152,64
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais		551.557,80	1.072.709,94
Demais Obrigações a Longo Prazo		3.308,25	74.442,70
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		487.795.889,51	579.630.037,35
Patrimônio Líquido	13	1.333.601.576,69	1.263.687.607,20
Resultados Acumulados		1.333.601.576,69	1.263.687.607,20
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.821.397.466,20	1.843.317.644,55

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	ESPECIFICAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Financeiro	150.039.212,00	152.085.773,30	Passivo Financeiro	196.757.476,36	237.563.060,17
Ativo Permanente	1.671.358.254,20	1.691.231.871,25	Passivo Permanente	349.267.552,26	442.122.441,46
SALDO PATRIMONIAL				1.275.372.437,58	1.163.632.142,92

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/12/2021	31/12/2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	14	132.274.921,70	136.192.954,33
Direitos Conveniados e Outros Inst. Congêneres a Receber		132.274.921,70	136.192.954,33
TOTAL		132.274.921,70	136.192.954,33

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/12/2021	31/12/2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	15	295.781.278,31	364.946.058,36
Obrigações Conveniadas e Outros Inst. Congêneres a Liberar		118.154.347,48	154.156.164,99
Obrigações Contratuais a Executar		177.626.930,83	210.789.893,37
TOTAL		295.781.278,31	364.946.058,36

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		R\$	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2.964.044.514,30	2.850.021.629,40
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16	19.995.012,24	23.621.276,90
Venda de Mercadorias		1.113.362,79	567.631,89
Vendas de Produtos		44.379,33	60.968,85
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		18.837.270,12	22.992.676,16
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16a	1.022.528,54	621.660,96
Juros e Encargos de Mora		-	1.036,34
Variações Monetárias e Cambiais		361.538,62	216.190,45
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		660.989,92	404.434,17
Transferências e Delegações Recebidas	17	2.742.148.346,16	2.737.237.373,90
Transferências Intragovernamentais		2.729.819.538,16	2.725.892.123,55
Transferências Intergovernamentais		-	582.520,97
Transferências das Instituições Privadas		-	2.360.000,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		12.328.808,30	8.402.729,38
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	18	196.355.409,34	85.598.544,88
Reavaliação de Ativos		16.735.311,04	-
Ganhos com Alienação		15.540,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		756.462,63	1.283.247,99
Ganhos com Desincorporação de Passivos		178.848.095,67	84.315.296,89
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19	4.523.217,72	2.942.772,76
Resultado Positivo de Participações		33.814,74	3.783,07
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	2.165.032,65
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		4.489.402,98	773.957,04
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2.892.865.010,52	2.863.359.281,59
Pessoal e Encargos	20	1.263.611.005,71	1.245.447.094,35
Remuneração a Pessoal		991.748.261,51	978.905.443,84
Encargos Patronais		225.145.002,44	219.301.519,87
Benefícios a Pessoal		46.717.741,76	47.240.130,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	20	931.584.416,45	921.033.435,11
Aposentadorias e Reformas		759.637.214,98	763.994.812,09
Pensões		149.226.270,80	133.913.570,74
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		22.720.930,67	23.125.052,28
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	21	232.438.674,32	242.871.985,88
Uso de Material de Consumo		11.379.886,99	10.522.808,33
Serviços		197.671.003,91	211.153.036,17
Depreciação, Amortização e Exaustão		23.387.783,42	21.196.141,38
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		11.561,48	19.877,71
Juros e Encargos de Mora		11.561,48	19.877,71
Transferências e Delegações Concedidas	22	301.532.260,17	315.799.255,71
Transferências Intragovernamentais		262.351.585,34	265.761.327,77
Transferências Intergovernamentais		34.480.663,40	47.253.835,43
Transferências a Instituições Privadas		149.557,69	165.781,79
Transferências ao Exterior		73.138,90	57.295,31
Outras Transferências e Delegações Concedidas		4.477.314,84	2.561.015,41
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	23	120.497.239,94	95.109.340,16
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		4.298.753,45	1.849.011,71
Perdas Involuntárias		55.077,44	49.969,91
Incorporação de Passivos		77.732.642,81	86.172.655,54
Desincorporação de Ativos		38.410.766,24	7.037.703,00
Tributárias		5.863.534,82	5.954.351,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		54.722,37	35.727,56
Contribuições		5.808.812,45	5.918.624,15
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		37.326.317,63	37.123.940,96
Premiações		435,00	13.168,00
Incentivos		37.142.539,51	36.486.434,75
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		183.343,12	624.338,21
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		71.179.503,78	-13.337.652,19

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					R\$
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24	27.262.193,00	27.262.193,00	24.505.818,91	-2.756.374,09
Receita Patrimonial		7.521.859,00	7.521.859,00	7.597.770,75	75.911,75
Receita Agropecuária		2.212,00	2.212,00	-	-2.212,00
Receita Industrial		180.835,00	180.835,00	44.379,33	-136.455,67
Receitas de Serviços		17.488.166,00	17.488.166,00	13.138.049,78	-4.350.116,22
Transferências Correntes		2.048.342,00	2.048.342,00	-	-2.048.342,00
Outras Receitas Correntes		20.779,00	20.779,00	3.725.619,05	3.704.840,05
RECEITAS DE CAPITAL		910.637.177,00	910.637.177,00	15.540,00	-910.637.177,00
Operações de Crédito		910.637.177,00	910.637.177,00	-	-910.637.177,00
Alienação de Bens		15.540,00	15.540,00	15.540,00	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		937.914.910,00	937.914.910,00	24.521.358,91	-913.393.551,09
DEFICIT				2.431.152.319,75	2.431.152.319,75
TOTAL		937.914.910,00	937.914.910,00	2.455.673.678,66	1.517.758.768,66
CRÉDITOS ADICIONAIS					
ABERTOS			97.067,00		-97.067,00
Créditos Cancelados			97.067,00		-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	25	2.426.769.281,00	2.423.327.837,00	2.444.262.877,51	2.405.906.930,02	2.269.516.405,66	-20.935.040,51
Pessoal e Encargos Sociais		2.154.897.848,00	2.152.832.611,00	2.122.365.283,57	2.122.125.283,57	1.997.155.095,77	30.467.327,43
Outras Despesas Correntes		271.871.433,00	270.495.226,00	321.897.593,94	283.781.646,45	272.361.309,89	-51.402.367,94
DESPESAS DE CAPITAL		7.877.945,00	11.416.456,00	11.410.801,15	2.033.265,39	1.772.712,39	5.654,85
Investimentos		7.877.945,00	11.416.456,00	11.410.801,15	2.033.265,39	1.772.712,39	5.654,85
SUBTOTAL DAS DESPESAS		2.434.647.226,00	2.434.744.293,00	2.455.673.678,66	2.407.940.195,41	2.271.289.118,05	-20.929.385,66
TOTAL		2.434.647.226,00	2.434.744.293,00	2.455.673.678,66	2.407.940.195,41	2.271.289.118,05	20.929.385,66

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	26	6.770.175,92	68.670.414,69	70.594.588,64	69.248.286,50	1.234.183,91	4.958.120,20
Pessoal e Encargos Sociais		-	168.422,58	130.640,34	130.640,34	37.782,24	0,00
Outras Despesas Correntes		6.770.175,92	68.501.992,11	70.463.948,30	69.117.646,16	1.196.401,67	4.958.120,20
DESPESAS DE CAPITAL		5.465.452,26	20.173.631,55	18.632.672,77	18.532.672,77	122.573,24	6.983.837,80
Investimentos		5.465.452,26	20.173.631,55	18.632.672,77	18.532.672,77	122.573,24	6.983.837,80
TOTAL		12.235.628,18	88.844.046,24	89.227.261,41	87.780.959,27	1.356.757,15	11.941.958,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		504.590,10	135.137.908,04	134.809.282,70	622.848,36	210.367,08
Pessoal e Encargos Sociais		-	119.066.281,26	119.066.281,26	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		504.590,10	16.071.626,78	15.743.001,44	622.848,36	210.367,08
DESPESAS DE CAPITAL		215.215,70	613.877,85	613.877,85	-	215.215,70
Investimentos		215.215,70	613.877,85	613.877,85	-	215.215,70
TOTAL		719.805,80	135.751.785,89	135.423.160,55	622.848,36	425.582,78

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

BALANÇO FINANCEIRO		R\$	
INGRESSOS	NE	2021	2020
Receitas Orçamentárias	27	24.521.358,91	27.382.109,74
Ordinárias		-	-
Vinculadas		39.087.565,25	39.482.225,47
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-14.566.206,34	-12.100.115,73
Transferências Financeiras Recebidas		2.729.834.058,84	2.725.892.123,55
Resultantes da Execução Orçamentária		2.573.612.569,66	2.619.001.049,69
Independentes da Execução Orçamentária		156.221.489,18	106.891.073,86
Recebimentos Extraorçamentários		185.500.366,94	225.036.711,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		136.651.077,36	135.118.827,02
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		47.733.483,25	88.844.046,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		652.022,40	816.187,12
Outros Recebimentos Extraorçamentários		463.783,93	257.650,74
Saldo do Exercício Anterior		152.085.773,30	172.526.677,28
Caixa e Equivalentes de Caixa		152.085.773,30	172.526.677,28
TOTAL		3.091.941.557,99	3.150.837.621,69
DISPÊNDIOS	NE	2021	2020
Despesas Orçamentárias	28	2.455.673.678,66	2.508.246.789,64
Ordinárias		1.568.030.386,24	824.991.741,56
Vinculadas		887.643.292,42	1.683.255.048,08
Transferências Financeiras Concedidas		262.351.585,34	265.761.327,77
Resultantes da Execução Orçamentária		180.379.028,45	216.768.102,56
Independentes da Execução Orçamentária		81.972.556,89	48.993.225,21
Pagamentos Extraorçamentários		223.877.081,99	224.743.730,98
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		135.423.160,55	160.744.557,83
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		87.780.959,27	62.983.376,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		658.441,49	1.015.796,90
Outros Pagamentos Extraorçamentários		14.520,68	-
Saldo para o Exercício Seguinte	29	150.039.212,00	152.085.773,30
Caixa e Equivalentes de Caixa		150.039.212,00	152.085.773,30
TOTAL		3.091.941.557,99	3.150.837.621,69

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA		R\$	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2021	2020
INGRESSOS		2.755.455.684,08	2.754.348.071,15
Receita Patrimonial		6.925.526,57	6.421.877,57
Receita Agropecuária		-	1.659,00
Receita Industrial		44.379,33	60.968,85
Receita de Serviços		13.138.049,78	17.039.645,65
Remuneração das Disponibilidades		672.244,18	398.095,06
Outras Receitas Derivadas e Originárias		3.725.619,05	517.342,64
Transferências Recebidas		-	2.942.520,97
Outros Ingressos Operacionais		2.730.949.865,17	2.726.965.961,41
DESEMBOLSOS		-2.737.992.552,32	-2.752.342.754,78
Pessoal e Demais Despesas		-2.214.024.157,58	-2.209.027.319,46
Transferências Concedidas		-260.943.847,23	-276.538.310,65
Outros Desembolsos Operacionais		-263.024.547,51	-266.777.124,67
TOTAL FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30	17.463.131,76	2.005.316,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2021	2020
INGRESSOS		15.540,00	-
DESEMBOLSOS		-19.525.233,06	-22.446.220,35
Aquisição de Ativo Não Circulante		-17.207.590,40	-19.122.585,45
Outros Desembolsos de Investimentos		-2.317.642,66	-3.323.634,90
TOTAL FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	31	-19.509.693,06	-22.446.220,35
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-2.046.561,30	-20.440.903,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		152.085.773,30	172.526.677,28
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		150.039.212,00	152.085.773,30

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva Capital	Reservas Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	-	1.146.502.052,30	-	-	1.146.502.052,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-3.243.946,65	-	-	-3.243.946,65
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	133.767.153,74	-	-	133.767.153,74
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-13.337.652,19	-	-	-13.337.652,19
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	-	1.263.687.607,20	-	-	1.263.687.607,20

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-	-	-	1.263.687.607,20	-	-	1.263.687.607,20
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-35.677,91	-	-	-35.677,91
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-1.229.856,38	-	-	-1.229.856,38
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	71.179.503,78	-	-	71.179.503,78
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-	-	-	1.333.601.576,69	-	-	1.333.601.576,69

Fonte: SIAFI 2021

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2021, foi de R\$ 150.039.212,00 e apresentou variação negativa de 1,35% em relação a 31/12/2020. O saldo nesse grupo, é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2022.

Nota 02 – Créditos a Curto Prazo

Os créditos a Curto Prazo da UFMG abrangem os saldos da conta Clientes, que se refere ao registro por competência de créditos a receber pela emissão de faturas relativas à prestação de serviços vinculados à atividade de ensino, pesquisa e extensão, realizados pelo Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG, condizentes com o que dispõe a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação. Até o encerramento do exercício de 2021 foram registrados créditos a receber de R\$264.616,90 pela emissão de faturas de serviços prestados e foram realizadas baixas de R\$ 343.745,60 pelo recebimento por serviços faturados. Diante disto, o saldo líquido da conta Clientes ao final do exercício foi de R\$ 21.780,20, o que representa uma redução de 78,42% comparado ao final de 2020.

Os Demais Créditos e Valores compreendem principalmente os valores a receber decorrentes de adiantamentos a pessoal, repasses financeiros para órgãos e entidades realizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED e Crédito a Receber de Entidades Federais decorrentes de causas judiciais em favor da instituição. Conforme apresentando na Tabela 1, houve um aumento de 11,35% neste grupo em função do aumento em Adiantamentos para Pessoal em relação a 31/12/2020.

Ainda de acordo com a Tabela 1, houve redução de 88,35% em Outros Créditos a Receber devido a baixa de créditos a receber por cessão de pessoal, em função do seu registro no ativo não atender aos critérios de reconhecimento dispostos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP. No entanto, o montante de créditos a receber baixado foi registrado como Ativo Contingente, em função da necessidade de apuração do saldo devedor pelos órgãos competentes e da possível adoção de medidas administrativas para sua recuperação.

Tabela 1 - Demais Créditos e Valores - (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada	3.271.464,73	14,73	4.893.459,97	-33,15
Adiantamentos para Pessoal	7.588.907,55	34,18	4.001.448,29	89,65
Credito a Receber de Entidades Federais	11.312.908,42	50,95	10.998.512,21	2,86
Outros Créditos a Receber	31.089,50	0,14	266.764,41	-88,35
(-) Ajuste para Perdas de Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00	-219.966,52	-100,00
TOTAL	22.204.370,20		19.940.218,36	11,35

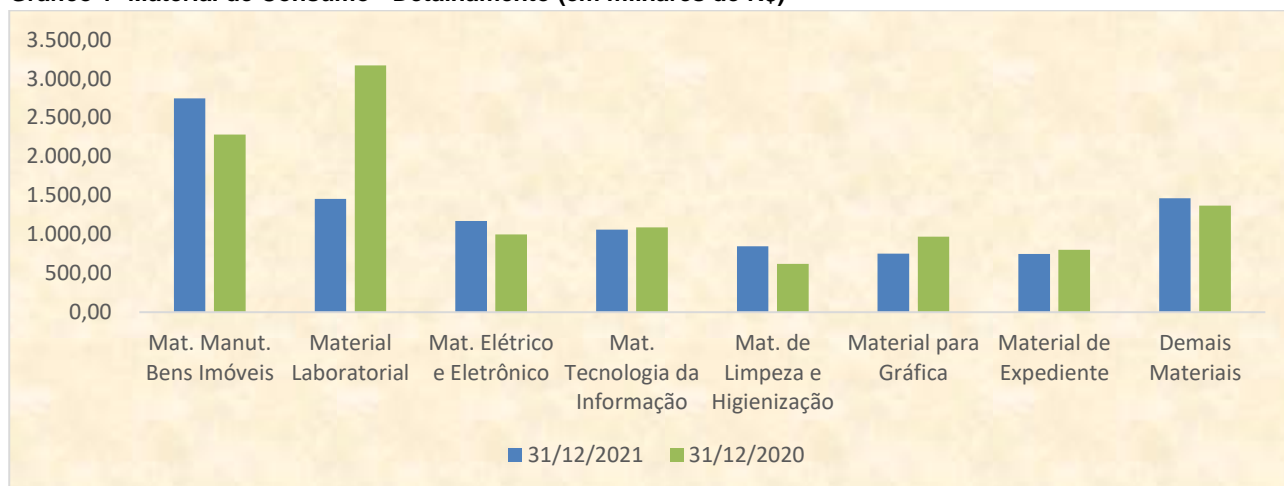
Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Minas Gerais são compostos por ativos na forma de materiais e suprimentos empregados em processos de produção ou na prestação de serviços públicos, no curso normal das atividades da entidade.

Em 2021 a Universidade Federal de Minas Gerais apresentou um saldo R\$ 10.249.354,83, em estoques, o que indica uma redução de 9,28% em relação a 31/12/2020. Tal decréscimo foi provocado em função da significativa redução dos estoques de material laboratorial no período, conforme Gráfico 1, o que pode ter relação com as ações da Universidade ao enfrentamento à pandemia de Covid 19, com o consumo maior dos recursos estocados ao longo de 2021.

Gráfico 1- Material de Consumo - Detalhamento (em milhares de R\$)



Fonte: SIAFI 2021

Nota 04 – VPD's pagas antecipadamente

O subgrupo VPD's pagas antecipadamente compreende variações patrimoniais diminutivas (VPD) pagas de forma antecipada, cujos benefícios ou prestação de serviços à entidade ocorrerão no futuro e que, em obediência ao princípio da competência, só impactará o resultado patrimonial no momento que ocorrer de fato gerador. O grupo apresentou saldo de R\$ 13.075,00 em 31/12/2021, que compreende as parcelas mensais a apropriar no período de outubro a dezembro de 2021, referente a assinatura de biblioteca digital.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 05 – Ativo Realizável a Longo Prazo

No exercício de 2021 houve baixa de valores registrados no grupo Ativo Realizável a Longo Prazo em função de não atender os critérios de reconhecimento dispostos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e nas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP.

Tabela 2 – Ativo Realizável a Longo Prazo - (R\$)

	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Crédito a Receber - Dívida Ativa	1.842.490,72	1.495.348,31	23,21
Depósitos Judiciais Efetuados	8.000,00	8.750,00	-8,57
Depósito Efetuado P/ Interposição De Recursos	12.500,00	25.000,00	-50,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	822.216,63	-100,00
Ajuste de Perdas de Créditos Administrativos	-1.842.490,72	-1.495.348,31	23,21
Ajuste de Perdas de Outros Créditos	-20.500,00	-852.591,63	-97,60
TOTAL	0,00	3.375,00	-100,00

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Em 2020, foi registrado o ajuste de perdas referente a créditos de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e em 2021, tendo em vista a não expectativa de realização desses créditos, concretizou-se a baixa contábil dos referidos créditos. Tal baixa foi realizada pela efetivação dos respectivos ajustes de perdas constituídos para esses créditos em 2020, o que justifica a redução de 97,60% na conta “Ajuste de Perdas de Outros Créditos”, conforme Tabela 2. Houve ainda baixas em Depósitos Judiciais Efetuados e Depósitos Efetuados por Interposição de Recursos, no valor de R\$ 750,00 e R\$ 12.500,00, respectivamente. Estas baixas referem-se à confirmação do pagamento de custas processuais realizadas pela UFMG.

O aumento em Créditos a Receber por Débito de Terceiros Prestadores de Serviço, no valor de R\$347.142,41, refere-se a registro de processo de recuperação de crédito contra a empresa Treini Biotecnologia Ltda. De forma conjunta foi feita a constituição de um ajuste de perdas equivalente à 100% do total deste crédito em função de incertezas do recebimento de tal valor. O registro do ajuste de perdas em questão justifica o aumento de 23,21% em Ajustes de Perdas de Créditos Administrativos, conforme Tabela 2.

Nota 06 – Investimentos

O valor de R\$ 658.960,30 registrado nesse grupo Participações em Empresas pelo Método do Custo, refere-se às ações do Sistema de Telecomunicação e aos investimentos em ações da Companhia Energética de Minas Gerais.

Nota 07 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado da UFMG registrou uma redução de 1,26% em 2021 comparado ao ano anterior. Nesse grupo estão reconhecidos, os bens móveis e imóveis, com base no seu valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial estes bens ficam sujeitos à depreciação. Os métodos de reavaliação e redução a valor recuperável (*Impairment*) ainda não foram adotados pela UFMG. A Tabela 3 apresenta a composição do Imobilizado no exercício de 2021 comparado ao exercício anterior.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Tabela 3 - Imobilizado – Composição - (R\$)

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Bens Móveis	435.917.002,87	459.968.697,38	-5,23
(+) Valor Bruto Contábil	592.357.992,66	593.747.570,27	-0,23
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-156.440.989,79	-133.778.872,89	16,94
Bens Imóveis	1.201.707.617,95	1.198.619.453,39	0,26
(+) Valor Bruto Contábil	1.206.596.134,94	1.202.940.944,51	0,30
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-4.888.516,99	-4.321.491,12	13,12
TOTAL	1.637.624.620,82	1.658.588.150,77	-1,26

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UFMG ao fim do exercício, conforme Tabela 4, totalizou R\$ 592.357.992,66, compostos principalmente por itens como Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas e Bens de Informática, que juntos representam mais de 70% do valor bruto de bens móveis controlados pela entidade.

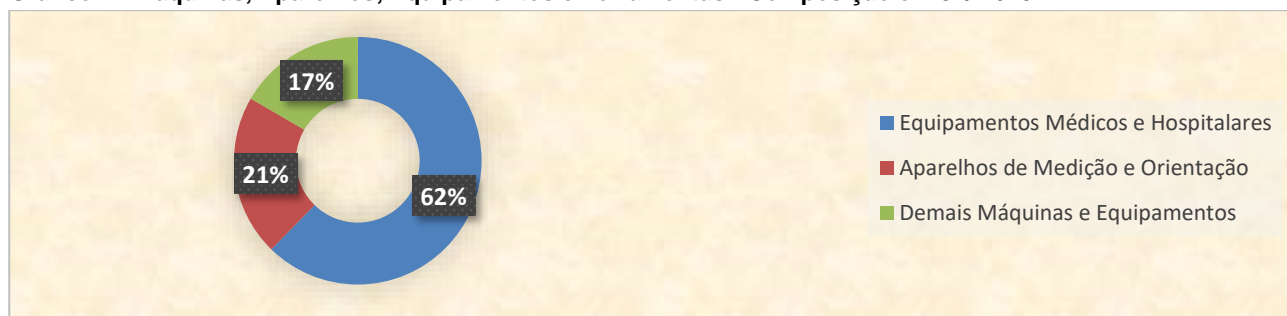
Tabela 4 - Bens Móveis – Composição - (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	287.581.402,62	48,55	286.757.367,92	0,29
Bens de Informática	132.511.494,60	22,37	132.956.530,36	-0,33
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	62.417.420,68	10,54	73.837.632,60	-15,47
Móveis e Utensílios	72.477.087,62	12,24	64.031.370,38	13,19
Veículos	19.852.739,00	3,35	19.881.640,01	-0,15
Bens Móveis em Andamento	16.381.183,48	2,77	15.242.859,90	7,47
Demais Bens Móveis	1.136.664,66	0,19	1.040.169,10	9,28
Total Valor Bruto Contábil	592.357.992,66		593.747.570,27	-0,23
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-156.440.989,79		-133.778.872,89	16,94
Total Valor Líquido Contábil	435.917.002,87		459.968.697,38	-5,23

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

O Gráfico 2 detalha a composição do item Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que possui o maior saldo dentre os bens móveis que, conforme a Tabela 4, corresponde a mais de 48% deste subgrupo.

Gráfico 2 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - Composição em 31/12/2021



Fonte: SIAFI 2021.

O controle dos Bens Móveis na UFMG é feito pelo Sistema Interno denominado SICPAT. Entretanto o sistema necessita de adaptações para se adequar às NBCASP, bem como ao novo plano de contas da União. Diante disto, os bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, uma vez que os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável ainda não estão sendo adotados pela UFMG, em virtude de o sistema de controle patrimonial não estar apto a registrar tais procedimentos. A

Notas Explicativas – Exercício de 2021

UFMG espera regularizar seus registros patrimoniais a partir da adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. O Siads é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A universidade está aguardando a definição por parte dos órgãos responsáveis para iniciar a implantação do sistema.

Bens Imóveis

Ao final do exercício de 2021 o valor bruto de bens imóveis da UFMG totalizou R\$ 1.206.596.134,94, conforme os dados da Tabela 5. Os Bens de Uso Especial compreendem os edifícios ou terrenos destinados as atividades finalísticas da Universidade e representam aproximadamente 95% dos bens imóveis reconhecidos no Balanço Patrimonial da UFMG.

Tabela 5 - Bens Imóveis - Composição (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Bens de Uso Especial	1.145.388.427,60	94,93	1.132.604.727,60	1,13
Bens Imóveis em Andamento	49.010.855,36	4,06	54.634.795,58	-10,29
Instalações	12.196.851,98	1,01	15.701.421,33	-22,32
Total Valor Bruto Contábil	1.206.596.134,94		1.202.940.944,51	0,30
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-4.888.516,99		-4.321.491,12	13,12
Total Valor Líquido Contábil	1.201.707.617,95		1.198.619.453,39	0,26

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Os valores de Bens Imóveis em Andamento representam os custos com obras em andamento na UFMG. Desse valor cerca de 67% são obras já finalizadas e em procedimento do aceite definitivo, aprovação pelos concedentes, 23% são obras em andamento e 10% são obras ainda paralisadas por motivos que fugiram ao controle da UFMG na época, como ações judiciais impetradas. Já o saldo de Instalações representa os gastos com bens incorporáveis ou inerentes aos imóveis, existentes ou em construção, que aumentam seu potencial de serviços, ocasionando sua valorização. Os custos totais com Obras em Andamento e Instalações apropriados em 2021 foram de R\$ 1.776.436,33 e R\$1.878.754,10, respectivamente, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Custos com Obras em Andamento e Instalações em 2021

CUSTOS COM OBRAS EM ANDAMENTO E INSTALAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2021	VALOR (R\$)
OBRAS EM ANDAMENTO (A)	1.776.436,33
Ampliação do Bloco B da Faculdade de Educação	1.500.044,43
Reforma da Quadra de Esportes do Colégio Técnico	276.391,90
INSTALAÇÕES (B)	1.878.754,10
Reforma da subestação elétrica no Centro de Avidades Administrativas e Didáticas do Instituto de Ciências Agrárias	373.374,44
Fornecimento e instalação de ventilador/exaustor na Faculdade de Medicina da UFMG.	9.980,00
Melhoria da Infraestrutura dos Laboratórios do Prédio do Bloco I, anexo III do Departamento de Química.	1.495.399,66
TOTAL (A+B)	3.655.190,43

Fonte: SIAFI 2021

Ainda de acordo com a Tabela 5 tanto os Bens Imóveis em Andamento quanto Instalações apresentaram redução em seus valores, comparados ao exercício de 2020, em função da conclusão de obras e instalações. Após a conclusão das obras, comprovada por meio do respectivo termo de aceitação definitivo, os valores registrados nas contas Obras em Andamento e Instalações são baixados destas contas e registrados ao

Notas Explicativas – Exercício de 2021

respectivo Bem de Uso Especial, no Sistema de Gestão de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet. As obras e Instalações finalizadas e incorporadas no SPIUnet em 2021 totalizaram R\$ 12.783.700,00, principalmente em função da ampliação da unidade de atenção especializada em saúde da Faculdade de Medicina da UFMG e do fornecimento e instalação de piso de borracha na pista de atletismo do Centro de Treinamento Esportivo da UFMG.

Essas conclusões das Obras e Instalações registradas no SPIUnet refletiu em um aumento de 1,13% nos bens de uso especial, conforme Tabela 5.

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da STN e da SPU de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN, com base em relatório da SPU. Assim, entende-se também ser de responsabilidade da SPU, salvo disposições contrárias, realizar o teste de *Impairment* dos bens imóveis.

Nota 08 – Intangível

No exercício de 2021 o saldo líquido dos ativos intangíveis da UFMG foi de R\$ 622.347,21, o que representou uma redução de 8,82% comparado a 31/12/2020. A Tabela 6 apresenta a composição do subgrupo Intangível.

Tabela 6 - Intangível - Composição - (R\$)

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Softwares	5.929.530,44	5.827.582,51	1,75
Amortização Acumulada	-5.343.437,59	-5.184.796,94	3,06
TOTAL LÍQUIDO	586.092,85	642.785,57	-8,82

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Ao final do quarto trimestre de 2021 houve um aumento de 1,75% nos valores dos Softwares devido à aquisição de novos ativos. No entanto, a relação entre o valor bruto dos Softwares e a amortização acumulada revela a necessidade de ações de verificação desses ativos, como revisar a vida útil ou reavaliação. Ainda em relação aos intangíveis, percebe-se que no Balanço Patrimonial da UFMG, não há registro de Marcas e Patentes, apesar da UFMG possuir um grande número de patentes registradas. Esse fato é devido às regras contábeis específicas, especialmente a NBC TSP 08 – Ativo Intagível, que estabelece uma série de requisitos para que tal registro aconteça, dentre os quais a separação entre fase de pesquisa e fase de desenvolvimento do Ativo Intangível.

Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2021, conforme Tabela 7, esse grupo de contas apresentou um valor de R\$ 123.834.557,93, principalmente composto pelos valores das despesas com pessoal que foram pagas no primeiro dia útil de janeiro de 2021, cerca de 92%. Depreende-se também que houve diminuição de 31,16 no passivo da UFMG inerente a valores a pagar de Precatórios de Pessoal realizados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Os precatórios de pessoal corresponderam a 6,14% do Passivo Circulante ao final de 2021.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Tabela 7 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo - (R\$)

	31/12/2021	AV(%)	31/12/2020	AH(%)
Salarios, Remuneracoes e Beneficios	113.986.650,81	92,05	107.869.286,88	5,67
Ferias a Pagar	0	0	1.736.550,50	-100
Precatorios de Pessoal	7.608.643,60	6,14	11.051.990,74	-31,16
Demais Obrigações com Pessoal	2.239.263,52	1,81	2.283.108,81	-1,92
TOTAL	123.834.557,93		122.940.936,93	0,73

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

As Demais Obrigações com Pessoal compreendem outras despesas a pagar com pessoal tais como benefícios assistenciais e contribuições a entidades de previdência complementar. Em 2021 foi verificada uma redução de 1,92% nessas despesas.

Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2021 a UFMG apresentou um saldo de R\$ 4.414.339,15 relacionado a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, conforme demonstrado na Tabela 8. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um decréscimo de 49,83% se comparado com o encerramento do exercício de 2020, em função da disponibilidade de financeiro para honrar os compromissos assumidos pela UFMG.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (R\$)

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Circulante – Credores Nacionais	4.414.339,15	8.800.179,08	-49,83
Total	4.414.339,15	8.800.179,08	-49,83

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Na Tabela 9 detalha-se, por unidades gestoras contratantes, aquelas com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar em 31/12/2021. As Unidades Gestoras destacadas são responsáveis por 46% do total a pagar na UFMG.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante (R\$)

	31/12/2021	AV (%)
Escola de Arquitetura/UFMG	1.200.100,00	27,19
Faculdade de Educacao/UFMG	853.712,15	19,34
Demais Unidades	2.360.527,00	53,47
TOTAL	4.414.339,15	100,00

Fonte: SIAFI 2021

Na Tabela 10 relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo a pagar em 31/12/2021. O principal credor da UFMG é a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, que apoia projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94, com participação de 93% do total registrado no Balanço Patrimonial da UFMG.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

	31/12/2021	AV (%)
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	4.116.830,95	93,26
Demais Fornecedores	297.508,20	6,74
TOTAL	4.414.339,15	100,00

Fonte: SIAFI 2021

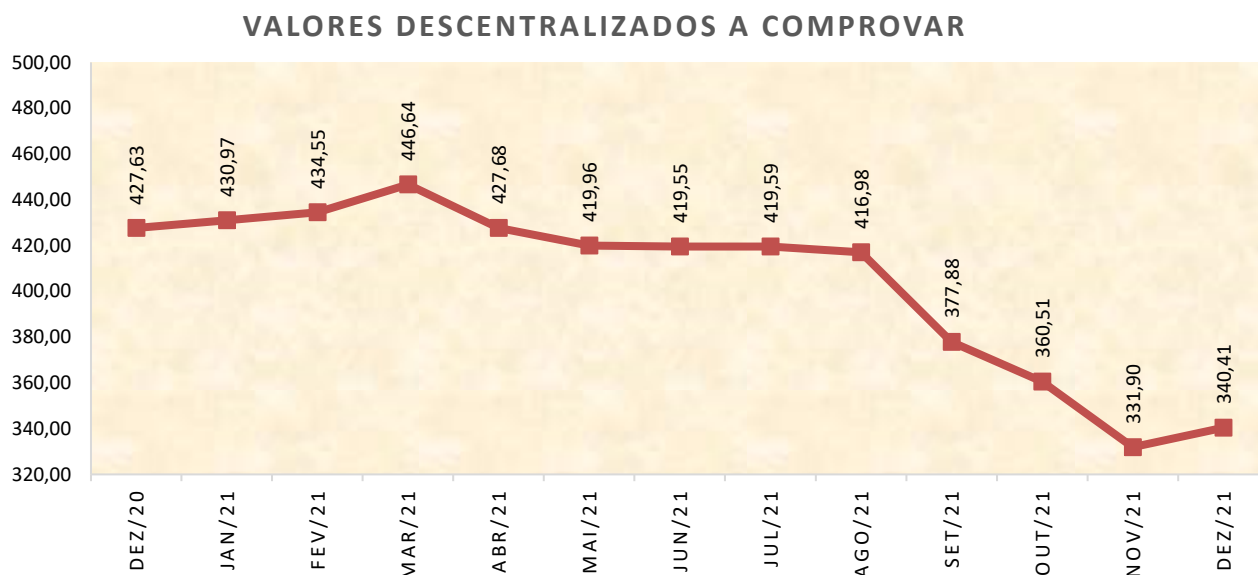
Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreendem as obrigações da entidade com terceiros não incluídas nos demais subgrupos do passivo, tais como retenções da folha de pagamento, retenções de fornecedores, valores a comprovar decorrentes de termo de descentralização (TED), dentre outros.

As Demais Obrigações de Curto Prazo, no exercício de 2021, reduziram 19,64%, comparado em relação ao encerramento do exercício de 2020, em função da diminuição das Transferências Financeiras a Comprovar e aprovações de prestação de contas de TED no período, que respondem por mais de 94% dos valores registrados. Entre baixas e novas inscrições, analisando o Gráfico 3, houve uma diminuição no passivo de aproximadamente R\$ 87 milhões.

Gráfico 3 – Termo de Execução Descentralizada a comprovar (milhões de R\$)



Fonte: SIAFI 2020 e 2021

Nota 12 – Passivo Não Circulante

Esse grupo do Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. No exercício de 2021 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região cancelou registros de precatórios que constavam no Passivo Não Circulante em 31/12/2020 e os reprocessou em valores 51,63% menores comparado ao total que estava registrado. Isso pode denotar a redução da disponibilidade orçamentária para pagamento de precatórios no ano de 2022.

Nota 13 – Patrimônio Líquido

Ajustes de Exercícios Anteriores

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores estão relacionados à desincorporação de Ativos no valor de R\$ 1.265.534,29, tendo em vista mudanças de critérios contábeis não atribuídos a fatos subsequentes. Os ajustes ocorridos em 2021 estão apresentados no Quadro 2.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Quadro 2 – Ajuste de Exercícios Anteriores em 2021

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
AJUSTES DEVEDORES	
PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS A RECEBER	3.375,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	1.262.159,29
TOTAL DE AJUSTES DEVEDORES	1.265.534,29
DESCRIÇÃO	VALOR R\$
AJUSTES CREDORES	
TOTAL DE AJUSTES CREDORES	0,00
SALDO DE AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-1.265.534,29

Fonte: SIAFI 2021

Resultado Patrimonial do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2021 um superávit patrimonial no valor de R\$ 71.179.503,78. O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas) e poderá ser melhor compreendido ao verificar o capítulo dessas notas explicativas sobre as Demonstrações das Variações Patrimoniais. Nesse momento, é apresentado esse resultado pela ótica do Balanço Patrimonial, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Resultado Patrimonial do Quarto Trimestre de 2021

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	Valor (R\$)
(+) ATIVO CIRCULANTE	182.527.792,23
(-) PASSIVO CIRCULANTE	487.241.023,46
(=) CIRCULANTE LÍQUIDO (1)	-304.713.231,23
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.638.869.673,97
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	554.866,05
(-) RESULTADO DE EXERCÍCIO ANTERIORES	1.263.687.607,20
(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-1.265.534,29
(=) NÃO CIRCULANTE LÍQUIDO (2)	375.892.735,01
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (1+2)	71.179.503,78

Fonte: SIAFI 2021

Nota 14 – Saldo dos Atos Potenciais Ativos

A execução dos Atos Potenciais Ativos somou R\$ 132.274.921,70, com a seguinte composição:

- R\$ 66.975.220,75 relativos a Instrumentos celebrados por esta Universidade com entes federais e convênios não federais, cujos valores não foram totalmente recebidos pela UFMG e/ou ainda se encontram pendentes de regularização;
- R\$ 65.299.700,95 relativos a Termos de Execução Descentralizada celebrados por esta Universidade com órgãos federais cujos recursos ainda não foram recebidos pela UFMG.

Nota 15 – Saldo dos Atos Potenciais Passivos

A execução dos Atos Potenciais Passivos somou R\$ 295.781.278,31, conforme apresentado no Quadro 4. Parte dos valores registrados neste item refere-se a Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres, o qual é composto por Convênios de despesas celebrados pela UFMG que ainda possuem valores a liberar aos convenientes, principalmente para a execução da Assistência Estudantil.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Quadro 4 – Atos Potenciais Passivos

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM R\$
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES (1)	118.154.347,48
CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES A LIBERAR	93.467.418,72
CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES A REPASSAR	24.686.928,76
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR (2)	177.626.930,83
CONTRATO DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	173.356.475,71
CONTRATO DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	4.257.148,37
CONTRATO DE ALUGUÉIS EM EXECUÇÃO	13.306,75
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (1+2)	295.781.278,31

Fonte: SIAFI 2021

Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2021 a UFMG registrou um saldo de R\$ 177.626.930,83, com uma variação negativa de 15,73% em comparação com o exercício anterior, em obrigações referentes às parcelas de contratos em execução. Na Tabela 11 estão segregadas essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos. As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 97% do total das obrigações assumidas pela UFMG.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	13.306,75	0,01	30.108,21	-55,80
Fornecimento de Bens	4.257.148,37	2,40	4.301.059,90	-1,02
Serviços	173.356.475,71	97,60	206.458.725,26	-16,03
Total	177.626.930,83	100,00	210.789.893,37	-15,73

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Conforme apresentado na Tabela 12, a Administração Geral e a Pro-Reitoria de Pesquisa respondem por 63% do total contratado pelo órgão,

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (R\$)

	31/12/2021	AV (%)
Administracao Geral	81.461.422,96	45,86
Pro-Reitoria de Pesquisa	31.588.962,09	17,78
Faculdade de Medicina	23.937.896,56	13,48
Centro de Apoio à Educação à Distância	10.266.977,12	5,78
Demais Unidades	30.371.672,10	17,10
Total	177.626.930,83	100,00

Fonte: SIAFI 2021

Na Tabela 13, relaciona-se os 2 Contratados com valores mais significativos e o saldo a executar em 31/12/2021. Observa-se que o principal valor do grupo obrigações contratuais se refere à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa e é decorrente de contratos em conformidade com a Lei 8.958/94, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$)

RAZAO SOCIAL	31/12/2021	AV (%)
Fundacao de Desenvolvimento da Pesquisa	116.536.748,21	65,61
Conservo Serviços Gerais Ltda	18.620.229,58	10,48
Demais Contratos	42.469.953,04	23,91
Total	177.626.930,83	100,00

Fonte: SIAFI 2021

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado ocorre pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2021 foi superavitário em R\$ 71.179.503,78, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas no valor de R\$ 2.964.044.514,30 com as Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de R\$ 2.892.865.010,52, ou seja, as variações patrimoniais aumentativas foram maiores do que as variações patrimoniais diminutivas.

Importante observar que, para os entes públicos, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, pois o objetivo do Estado não é auferir lucro, mas sim ofertar bens e serviços à população. Dessa forma, o resultado patrimonial serve como um medidor do quanto o serviço público ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Tabela 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.995.012,24	0,67	23.621.276,90	-15,35
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.022.528,54	0,03	621.660,96	64,48
Transferências e Delegações Recebidas	2.742.148.346,46	92,51	2.737.237.373,90	0,18
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	196.355.409,34	6,62	85.598.544,88	129,39
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.523.217,72	0,15	2.942.772,76	53,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.964.044.514,30		2.850.021.629,40	4,00

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Nota 16 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreendem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes dos ingressos com Aluguéis, Serviços Administrativos e Comerciais, Inscrições em Concursos Públicos, Taxa de Registro de Diplomas e outros, realizados pelas unidades gestoras da UFMG. No exercício de 2021 a universidade arrecadou com tais atividades o montante de R\$ 19.995.012,24, o que representa uma redução de 15,35% comparado ao mesmo período de 2020, conforme apresentado na Tabela 14.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 16(a) – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Representa o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Neste item da Demonstração das Variações Patrimoniais observa-se uma variação positiva de 64,48%, comparado a 31/12/2020. A variação ocorreu devido ao aumento nas apropriações de atualização monetária de Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo e também pelo aumento da Remuneração de Aplicações Financeiras na Conta Única do Tesouro Nacional.

Nota 17 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem as variações patrimoniais referentes às transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior. A Tabela 14 demonstra que em 2021 este subgrupo representou 92,51% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas da UFMG, no valor de R\$ 2.742.148.346,46. Este valor é composto, em sua maioria, por transferências financeiras intragovernamentais, ou seja, transferidos no âmbito de mesmos entes da Federação, nesse caso do Ministério da Educação – MEC para a UFMG, além do recebimento de bens móveis em doação pelas unidades gestoras da UFMG. A maioria dessas doações se referem a bens adquiridos por fundações de apoio no âmbito de projetos, que ao final de sua execução são doados para a UFMG.

Nota 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial com incorporação de ativos ou com a desincorporação de passivos. O grupo sofreu uma variação positiva de 129,39% em relação ao exercício de 2020, como pode ser visualizado na Tabela 14. Tal fato é explicado pelo aumento de 112,12% nas desincorporações de passivos em função do aumento de aprovações de prestação de contas de TED no período, cuja diferença em relação ao mesmo período do ano anterior superou R\$ 87 milhões, conforme dados informados na Nota 11.

No exercício de 2021 houve o registro de ganhos com a Incorporação de Ativos, em função da incorporação de valores da ordem de R\$ 12,78 milhões à Imóveis de Uso Educacional e Outros Bens Imóveis de Uso Especial, originários das contas Obras em Andamento e Instalações, conforme detalhado na Nota 07.

Nota 19 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Estão registrados no saldo desse grupo de variações patrimoniais aumentativas, principalmente os valores relativos a restituições de convênios firmados em exercícios anteriores. No quarto trimestre de 2021 houve uma variação positiva de 53,71%, conforme Tabela 14, no comparativo a 2020. Essa variação decorre, principalmente em função do aumento dos valores arrecadados através de Guia de Recolhimento da União – GRU, classificados como Restituições devidas a UFMG, tendo como origem, na maioria dos casos, saldos residuais dos contratos ou convênios com as fundações de apoio.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Tabela 15 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição (R\$)

	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Pessoal e Encargos	1.263.611.005,71	43,68	1.245.447.094,35	1,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	931.584.416,45	32,20	921.033.435,11	1,15
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	232.438.674,32	8,03	242.871.985,88	-4,30
Transferências e Delegações Concedidas	301.532.260,17	10,42	315.799.255,71	-4,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	120.497.239,94	4,17	95.109.340,16	26,69
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	43.201.413,93	1,49	43.098.170,38	0,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.892.865.010,52		2.863.359.281,59	1,03

Fonte: Siafi 2021

Nota 20 – Pessoal e Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As despesas do grupo Pessoal e Encargos e os Benefícios Previdenciários e Assistenciais se referem a despesas com vencimentos e encargos para servidores ativos e pessoal aposentado e pensionista. Esse grupo representou mais de 75% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG no exercício de 2021, com aumento de R\$ 28.714.892,70 em relação ao exercício de 2020, o que representa um aumento percentual de 1,46% em relação a 2020.

Nota 21 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo é composto pelas variações diminutivas Uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação, Amortização e Exaustão, representando 8,03% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG em 2021, conforme Tabela 15, reduzindo em 4,30%, comparado ao mesmo período de 2020. Essa variação está relacionada, principalmente, à redução na demanda por serviços como os Serviços de Apoio Administrativo e Operacional, Serviços Educacionais e Culturais, serviços de fornecimento de água e esgoto, gás e outros.

Nota 22 – Transferências e Delegações Concedidas

Conforme Tabela 15, esse grupo representa 10,42% do total das variações patrimoniais diminutivas do quarto trimestre de 2021. Houve uma redução de 4,52% em relação ao mesmo período do exercício anterior, em função da diminuição dos repasses financeiros entre as Unidades Gestoras da UFMG e queda das transferências voluntárias relacionadas a convênios de despesas com assistência estudantil. Em 2020 a UFMG teve que ampliar a Política Assistência Estudantil com recursos discricionários, no Contexto da Pandemia. Já em 2021 em decorrência dos cortes orçamentários na LOA, a gestão da UFMG, alterou o formado do auxílio para o suporte digital no ensino remoto, aderindo ao Programa Alunos Conectados, iniciativa do Ministério da Educação (MEC), coordenado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e contou com o repasse financeiro realizados pela UFMG no exercício anterior para garantir, mesmo com cortes na LOA/2021, a assistência plena aos estudantes da Instituição, estabelecida na Política de Assistência Estudantil na UFMG.

Nota 24 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perda de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Houve um aumento de 26,69% nesse grupo, também demonstrado na Tabela 15, em função dos registros contábeis de baixa das contas Obras em Andamento e Instalações, conforme detalhados na Nota 18.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

Nota 24 – Receitas Orçamentárias

Conforme Tabela 16, a arrecadação dos recursos próprios na UFMG no exercício de 2021 foi de R\$24.521.358,91, que corresponde a 89,89% da Previsão Atualizada. Importante destacar na previsão da receita de Capital a previsão para Operações de Créditos conforme assegura o art. 23 da Lei 14.116 de 2020, Lei de Diretrizes Orçamentária de 2021 em consonância com o inciso III do caput do art. 167 da Constituição.

Tabela 16 – Receitas – Composição (R\$) - 31/12/2021

Descrição	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Realização (%)	AV (%)
RECEITAS CORRENTES	27.262.193,00	24.505.818,91	89,89	99,94
Receita Patrimonial	7.521.859,00	7.597.770,75	101,01	30,98
Receita Agropecuária	2.212,00	-	-	-
Receita Industrial	180.835,00	44.379,33	24,54	0,18
Receitas de Serviços	17.488.166,00	13.138.049,78	75,13	53,58
Transferências Correntes	2.048.342,00	-	-	-
Outras Receitas Correntes	20.779,00	3.725.619,05	17,930	15,19
RECEITA DE CAPITAL	910.652.717,00	15.540,00	-	0,06
Operações de Crédito	910.637.177,00	-	-	-
Alienação de Bens	15.540,00	15.540,00	100,00	0,06
Total	937.914.910,00	24.521.358,91	2,61%	100,00

Fonte: SIAFI 2021

Conforme Tabela 17, a Receita Realizada no exercício de 2021 teve uma redução de R\$ 2.876.290,83 que corresponde a uma variação negativa de 10,45% quando comparada ao exercício de 2020. Considera-se que a queda de arrecadação pode ter sido impactada pelas medidas do isolamento social adotadas, em função da pandemia da Covid19, reduzindo principalmente as Receitas de Serviços da Universidade.

A Receita Patrimonial foi de R\$ 7.597.770,75 representando 30,98% da Receita Realizada no exercício de 2021, com aumento de 11,40% na arrecadação quando comparada ao mesmo período do exercício de 2020. Este grupo compreende a arrecadação das receitas pelo uso de espaços para locação, concessões e arrendamentos, rendimentos de aplicação financeira e receita de dividendos.

Tabela 17 – Receitas Correntes Realizadas – Composição (R\$) 31/12/2021 e 31/12/2020

Receitas Orçamentárias	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
RECEITAS CORRENTES	24.505.818,91	27.382.109,74	99,94	-10,50
Receita Patrimonial	7.597.770,75	6.819.972,63	30,98	11,40
Receita Agropecuária	-	1.659,00	-	-
Receita Industrial	44.379,33	60.968,85	0,18	-27,21
Receitas de Serviços	13.138.049,78	17.039.645,65	53,58	-22,90
Transferências Correntes	-	2.942.520,97	-	-
Outras Receitas Correntes	3.725.619,05	517.342,64	15,19	620,15
RECEITA DE Capital	15.540,00	-	0,06	-
Alienação de Bens	15.540,00	-	0,06	-
Total	24.521.358,91	27.382.109,74	100,00	-10,45

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2021

A Receita de Serviços é a principal receita da UFMG. No exercício de 2021 a arrecadação desta receita foi de R\$ 13.138.049,78 e que representa 53,58% da Receita Realizada. A Receita de Serviços é composta de serviços administrativos e comerciais, taxa de inscrição em concursos e processos seletivos, serviços de registro de diplomas e certificados, bem como de serviços referente à atividade “transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Instituição” (“Taxa Res. 10/95”).

A representatividade da Receita industrial e da Receita Agropecuária foi relativamente baixa representando pouco mais de 0,18% em relação à Receita total arrecadada. Mesmo com baixa representatividade, observa-se que foram fortemente impactadas quando comparadas com o exercício anterior, possivelmente com a redução das atividades presenciais na UFMG.

Ainda na Tabela 17, a arrecadação de Outras Receitas Correntes no montante de R\$ 3.725.619,05, representa 15,19% da Receita Realizada no exercício/2021. Nesta modalidade estão registradas as devoluções de saldos dos contratos firmados com as fundações de apoio, por ocasião da prestação de contas dos projetos por ela apoiados, além das restituições e ressarcimentos de saldos de convênios.

Nota 25 – Despesas Orçamentárias

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Minas Gerais decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. A dotação inicial aprovada para o exercício de 2021 foi de R\$2.434.647.226,00. Com a aprovação de créditos adicionais suplementares conforme Tabela 19. A dotação atualizada da UFMG para o exercício de 2021 foi de R\$ 2.434.744.293,00. Além deste valor a UFMG recebeu também recursos provenientes de descentralização externa de créditos no montante de R\$ 61.731.312,88.

O valor da Despesa Empenhada de recursos orçamentários exclusivos da UFMG foi de R\$ 2.393.942.365,78 que representa 98,32% da Dotação Atualizada conforme Tabela 18. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 90,07%, as Despesas de Custeio 9,85% e as Despesas com Investimento 0,08% do total da despesa empenhada em 2021.

Além do orçamento executado na UFMG foram transferidos aos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 3ª Regiões, recursos orçamentários no valor de R\$ 12.384.706,00 para pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios), sendo R\$ 11.806.347,00 para pagamento de pessoal e encargos sociais e R\$ 578.359,00 recursos de custeio. Também foi transferido recursos para (UFRJ) Universidade Federal do Rio de Janeiro no valor de R\$ 2.408,18 destinado ao pagamento de palestra “Direitos Humanos e atendimento ao Público” para execução de despesas de cursos e concursos. Sendo assim o total de destaque concedido no exercício de 2021 foi de R\$ 12.387.114,18.

A Tabela 18 também evidencia a execução dos Recursos recebidos por Descentralização Externa de Créditos no montante de R\$ 61.731.312,88, sendo recursos exclusivos de custeio. O recurso descentralizado recebido foi empenhado em sua integralidade e sua execução foi destinada em maioria a pagamento de bolsas de residência médica e despesas com desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Assim, as despesas totais empenhadas na UFMG registradas no Balanço Orçamentário de 2021 foram de R\$ 2.455.673.678,66, conforme Tabela 18. Como o orçamento dos recursos descentralizados recebidos não altera a Dotação Atualizada no Balanço Orçamentário, o valor das Despesas Empenhadas supera a Dotação Atualizada.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Tabela 18- Execução Orçamentária – Composição (R\$) - 31/12/2021

Orçamento LOA						
GND	Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Execução (%)	AV (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	2.152.832.611,00	2.122.365.283,57	1.997.155.095,77	98,58	90,07
3	Outras Despesas Correntes	270.495.226,00	260.166.281,06	218.367.435,76	96,18	9,85
4	Investimentos	11.416.456,00	11.410.801,15	1.772.712,39	99,95	0,08
Subtotal (1)		2.434.744.293,00	2.393.942.365,78	2.217.295.243,92	98,32	100,00
Orçamento Descentralizado						
	Grupo de Despesa	Orçamento Descentralizado	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Execução (%)	AV (%)
3	Outras Despesas Correntes	61.731.312,88	61.731.312,88	53.993.874,13	100,00	100,00
Subtotal (2)		61.731.312,88	61.731.312,88	53.993.874,13	100,00	100,00
Total Orçamento (1+2)		2.496.475.605,88	2.455.673.678,66	2.271.289.118,05		100,00

Fonte: SIAFI 2021

No exercício de 2021, conforme Tabela 19, ao comparar a Dotação Suplementar com a Dotação Cancelada/Remanejada, observa-se que o valor efetivamente suplementado foi de R\$ 97.067,00 em Despesas com investimentos. Nos grupos “Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes” houve apenas cancelamento de dotação.

Tabela 19 - Alterações Orçamentárias Composição (R\$) - 31/12/2021

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada Remanejada	Dotação Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	2.154.897.848,00	846.103.877,00	-848.169.114,00	2.152.832.611,00
Outras Despesas Correntes	271.871.433,00	91.441.904,00	-92.818.111,00	270.495.226,00
Investimentos	7.877.945,00	3.624.175,00	-85.664,00	11.416.456,00
Total	2.434.647.226,00	941.169.956,00	-941.072.889,00	2.434.744.293,00

Fonte: SIAFI 2021

A Tabela 20 detalha os recursos totais executados no grupo outras despesas correntes, composto por recursos liberados da LOA da UFMG e recursos recebidos por descentralização. Constatou-se que as despesas mais relevantes são os gastos com pagamento de Benefícios de Pessoal (auxílio alimentação, indenizações e vale transporte), gastos com pagamento de serviços terceirizados, gastos relacionados com as ações de assistência estudantil e serviço de apoio destinados a proporcionar o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino em todos os níveis.

Destaca-se que houve redução de despesas com água e esgoto, telefonia e energia elétrica, possivelmente em função das medidas adotadas pela Universidade em função da Pandemia do Covid 19. A redução de gastos nas ações de Assistência Estudantil decorreu das restrições orçamentárias, com cortes nessas ações, pelo governo federal, no ano de 2021. Em 2020 a UFMG teve que ampliar a Política Assistência Estudantil com recursos discricionários, no Contexto da Pandemia. Já em 2021 em decorrência dos cortes orçamentários na LOA, a gestão da UFMG, alterou o formato do auxílio para o suporte digital no ensino remoto, aderindo ao Programa Alunos Conectados, iniciativa do Ministério da Educação (MEC), coordenado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e contou com o repasse financeiro realizados pela UFMG no exercício anterior para garantir, mesmo com cortes na LOA/2021, a assistência plena aos estudantes da Instituição, estabelecida na Política de Assistência Estudantil na UFMG.

Com relação aos gastos com Serviços de Apoio ao Ensino, estes referem-se a recursos executados por meio das fundações que apoiam projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94. Nesse item, houve uma redução de 35,38% comparado ao exercício de 2020.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Destaca-se que no exercício de 2020 houve recursos extraordinários destinados ao enfrentamento emergencial de saúde pública os quais foram executados através de fundação de apoio o que não ocorreu no ano de 2021. Isso pode justificar a queda na execução desse tipo de despesa.

Tabela 20 – Detalhamento da Execução – Outras Despesas Correntes (R\$) - 31/12/2021

Descrição	Despesas Empenhadas 31/12/2021	Despesas Empenhadas 31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Água e Esgoto/Telefonia	4.726.269,26	5.299.464,42	-10,82	1,47
Anuidades e Contribuições	219.384,65	217.289,04	0,96	0,07
Assistência Estudantil	31.798.564,66	40.873.745,26	-22,20	9,88
Auxílio/Bolsa de Estudo	9.378.560,75	7.809.462,64	20,09	2,91
Benefícios de Pessoal	69.344.464,43	70.035.077,97	-0,99	21,54
Diárias/Passagem/Hospedagem/Locomoção e Loc.de Transporte	742.880,91	655.833,28	13,27	0,23
Energia Elétrica	16.690.985,23	21.431.815,64	-22,12	5,19
Portaria/Manutenção Áreas Verdes/Terceirizados	64.724.238,78	86.314.263,95	-25,01	20,11
Residência Médica	32.837.010,89	33.690.561,43	-2,53	10,20
Serviço de Apoio ao Ensino	54.968.489,89	85.069.930,89	-35,38	17,08
Outros	26.449.425,20	28.892.297,87	-8,46	8,22
Serviço de Vigilância	10.017.319,29	22.994.576,28	-56,44	3,11
Total	321.897.593,94	403.284.318,67	-20,18%	100,00

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

A Tabela 21 evidencia os recursos de investimentos empenhados no exercício de 2021 somando um valor de R\$ 11.410.801,15. Os investimentos mais relevantes compreendem os gastos com aquisições de Equipamentos, Materiais e Serviços de Tecnologia da Informação, viabilizando inclusive a continuidade o ensino remoto emergencial, investimentos em Obras em Andamento, com a efetivação da licitação para a retomada das obras da Escola de Belas Artes e investimentos em instalações na Faculdade de Medicina da UFMG.

Tabela 21 – Execução Orçamentária – Despesa de Capital (R\$) - 31/12/2021

Descrição	Despesas Empenhadas 31/12/2021	AV (%)
Aparelhos e Utensílios Domésticos	324.292,82	2,84
Equipamentos Áudio, Vídeo e foto	249.386,01	2,19
Equipamentos, Materiais e Serviços de TI	4.267.508,70	37,40
Instalações	1.980.000,00	17,35
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	940.671,45	8,24
Mobiliário	158.381,88	1,39
Obras em Andamento	2.939.619,25	25,76
Outros	550.941,04	4,83
Total	11.410.801,15	100,00

Fonte: SIAFI 2021

Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. Conforme demonstrado na Tabela 22, as receitas arrecadadas em 2021 somaram R\$ 24.521.358,91 enquanto as despesas empenhadas somaram R\$ 2.455.673.678,66, resultando em um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.431.152.319,75.

É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2021, página 495, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de

Notas Explicativas – Exercício de 2021

investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.

Assim a Tabela 22 apresenta a composição do Déficit Orçamentário, bem como evidencia que houve repasses financeiros recebidos durante o exercício de 2021 no valor de R\$ 2.405.606.134,71 e ainda foi utilizado financeiro de superávit no valor de R\$ 182.622,00, necessários ao atendimento da execução do orçamento do exercício de 2021, restando um valor a receber em 2022 para pagamentos de Restos a Pagar inscritos no valor de R\$ 37.750.677,22, que também está garantido pelo lançamento no encerramento do exercício, feito pela STN e demais concedentes de recursos descentralizados por meio de TED, nas contas contábeis específicas e demonstrada como Financeiro a Receber na UFMG.

Tabela 22 – Resultado da Execução Orçamentária da UFMG (R\$) - 31/12/2021

Descrição	Realização
Receita Corrente	24.505.818,91
Receita de Capital	15.540,00
Total Receitas (A)	24.521.358,91
Despesa Corrente	2.444.262.877,51
Despesa de Capital	11.410.801,15
Total das Despesas (B)	2.455.673.678,66
Execução Orçamentária (Déficit) (C=A-B)	2.431.152.319,75
Destaque Transferido (D)	0,00
Destaque Concedido (E)	12.387.114,18
Orçamento Total Na UFMG (F = B + D+E)	2.468.060.792,84
Repasso Recebido (G)	2.405.606.134,71
Financeiro Utilizado de Superávit (H)	182.622,00
Financeiro a Receber na UFMG (I= A+G+H-F)	37.750.677,22

Fonte: SIAFI 2021

Nota 26 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro; ao passo que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro, porém, pendentes de pagamento.

Para execução no exercício de 2021 foram inscritos e reinscritos em RPNP em torno de R\$ 101 milhões, sendo pouco mais de R\$ 12 milhões de exercícios anteriores, conforme Tabela 23. Comparado ao ano de 2020, houve um aumento de 35% dos RPNP inscritos no exercício e de 8% dos RPNP inscritos em exercícios anteriores.

Tabela 23 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos (R\$)

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
RPNP inscritos no exercício	88.844.046,24	65.740.702,14	35,14
RPNP inscritos em exercícios anteriores	12.235.628,18	11.310.400,09	8,18
TOTAL	101.079.674,42	77.051.102,23	31,18

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Analisando a Tabela 24 verifica-se que quase 88% dos restos a pagar inscritos são relativos a 2020. Denota-se também que pouco mais de 71% dos restos a pagar pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2021 são valores de 2020. Dos valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores, não existem valores inscritos há mais de cinco anos pendentes de pagamento no período analisado.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Tabela 24 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos - Ano de inscrição (R\$)

Ano de emissão do empenho	Restos a pagar não processados inscritos	AV (%)	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar	AV (%)
2016	29.399,90	0,03	16.787,90	0,00	12.612,00	0,10
2017	150.316,65	0,15	4.000,00	4.542,17	141.774,48	1,19
2018	3.016.886,75	2,98	8.050,00	2.864.459,32	144.377,43	1,21
2019	9.039.024,88	8,94	967.124,54	4.929.114,66	3.142.785,68	26,32
2020	88.844.046,24	87,90	360.794,71	79.982.843,12	8.500.408,41	71,18
TOTAL	101.079.674,42	100,00	1.356.757,15	87.780.959,27	11.941.958,00	100,00

Fonte: SIAFI 2021

A Tabela 25 demonstra que, dos valores inscritos e reinscritos em RPNP na UFMG para serem executados em 2022 por órgão superior, quase 74% é oriundo do Ministério da Educação, incluindo-se aí os Restos a Pagar do orçamento da UFMG e quase 22% advém do Ministério da Saúde, sendo que estes dois órgãos abarcam mais de 95% do montante inscrito.

Tabela 25 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Órgão Superior da Unidade Orçamentária (R\$)

Órgão Superior da UO	Total Inscrito	AV (%)
Ministério da Educação	74.455.412,60	73,66
Ministério da Saúde	22.036.055,09	21,80
Ministério da Economia	1.255.665,60	1,24
Ministério do Turismo	1.200.000,00	1,19
Demais	2.132.541,13	2,11
TOTAL	101.079.674,42	100,00

Fonte: SIAFI 2021

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A Tabela 26 mostra a composição dos restos a pagar da UFMG por Grupo de Despesa. Do total, inscrito e reinscrito, quase 87% foram pagos até 31 de dezembro de 2021, quase 12% estão pendentes de pagamento e 1,34% dos restos a pagar foram cancelados. Depreende-se ainda que a execução de RPNP referente a pessoal e encargos sociais atingiu 100%. Já a execução de investimentos, por ser predominantemente relacionada a obras, tem um percentual de execução de pouco mais de 72%.

Tabela 26 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa (R\$)

Grupo de Despesas	Inscritos	Liquidados	Cancelados	%	Pagos	% PG	A Pagar	APG%
Pessoal e Encargos Sociais	168.422,58	130.640,34	37.782,24	22,43	130.640,34	77,57	0,00	0
Outras Despesas Correntes	75.272.168,03	70.463.948,30	1.196.401,67	1,59	69.117.646,16	91,82	4.958.120,20	6,59
Investimentos	25.639.083,81	18.632.672,77	122.573,24	0,48	18.532.672,77	72,28	6.983.837,80	27,24
TOTAL	101.079.674,42	89.227.261,41	1.356.757,15	1,34	82.518.646,25	86,84	11.941.958,00	11,81

Fonte: SIAFI 2021

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). – APG – A Pagar

BALANÇO FINANCEIRO

Analisando os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se o comparativo dos ingressos, dispêndios e resultado financeiro dos dois últimos exercícios.

Nota 27 – Ingressos Financeiros

Conforme demonstrado na Tabela 27, as receitas arrecadadas em 2021 (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 10,45% em relação ao mesmo período do exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 88,29% do total de ingressos, tiveram discreto aumento de 0,14% em relação a 2020. Os valores relativos aos recebimentos extraorçamentários, que abarcam 6% do total das entradas tiveram variação negativa de 17,57%. Vale também ressaltar que grande parte do saldo que compõe este item corresponde ao registro de valores a pagar de empenhos emitidos no exercício corrente mas ainda não pagos até o período em análise, os quais serão inscritos em restos a pagar, para compensar a sua inclusão em despesas orçamentárias no lado dos dispêndios, mesmo que ainda não tenha havido desembolso financeiro, em conformidade com a metodologia definida no artigo 35 da Lei nº 4.320/1964, o qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Tabela 27 – Total de Ingressos Financeiros (R\$)

INGRESSOS	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Receitas Orçamentárias	24.521.358,91	0,79	27.382.109,74	-10,45
Transferências Financeiras Recebidas	2.729.834.058,84	88,29	2.725.892.123,55	0,14
Recebimentos Extraorçamentários	185.500.366,94	6,00	225.036.711,12	-17,57
SUB-TOTAL	2.939.855.784,69	95,08	2.978.310.944,41	-1,29
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	152.085.773,30	4,92	172.526.677,28	-11,85
TOTAL	3.091.941.557,99	100,00	3.150.837.621,69	-1,87

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Nota 28 – Dispêndios Financeiros

Conforme Tabela 28, as despesas orçamentárias, que compõem 79,42% do total das saídas de recursos, tiveram queda de 2,10% em relação ao exercício de 2020. As transferências financeiras concedidas, que se trata principalmente dos sub-repasses efetuados em favor das unidades gestoras subordinadas, tiveram queda de 1,28%. As despesas extraorçamentárias, compostas pela execução de restos a pagar e que representam 7,24% do total de dispêndios, tiveram variação negativa de 0,39%.

Tabela 28 – Total de Dispêndios (R\$)

DISPENDIOS	31/12/2021	AV%	31/12/2020	AH(%)
Despesas Orçamentárias	2.455.673.678,66	79,42	2.508.246.789,64	-2,10
Transferências Financeiras Concedidas	262.351.585,34	8,49	265.761.327,77	-1,28
Despesas Extraorçamentárias	223.877.081,99	7,24	224.743.730,98	-0,39
SUB-TOTAL	2.941.902.345,99	95,15	2.998.751.848,39	-1,90
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	150.039.212,00	4,85	152.085.773,30	-1,35
TOTAL	3.091.941.557,99	100,00	3.150.837.621,69	-1,87

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 29 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro no caixa da UFMG em 31/12/2021, demonstrado na Tabela 29, apresentou uma geração negativa de caixa de R\$ 2 milhões. Analisando os indicadores apresentados na mesma Tabela 28, pode-se inferir que, com a queda nas receitas e despesas do período em destaque, a geração líquida de caixa, embora continue com déficit, sofreu uma redução de cerca de 90% em relação ao exercício anterior.

Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Receita Orçamentária (1)	24.521.358,91	27.382.109,74	-10,45
Despesa Orçamentária (2)	-2.455.673.678,66	-2.508.246.789,64	-2,10
Transferências Financeiras Recebidas (3)	2.729.834.058,84	2.725.892.123,55	0,14
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-262.351.585,34	-265.761.327,77	-1,28
Recebimentos Extraorçamentários (5)	185.500.366,94	225.036.711,12	-17,57
Despesas Extraorçamentárias (6)	-223.877.081,99	-224.743.730,98	-0,39
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	-2.046.561,30	-20.440.903,98	-89,99

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

 **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Na Tabela 30 apresenta-se a composição da Geração Líquida de Caixa da UFMG por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades no exercício de 2021, o resultado é um déficit de aproximadamente R\$ 2 milhões, tendo uma redução de quase 90% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, como já descrito na Nota 29 do Balanço Financeiro.

Tabela 30 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	17.463.131,76	2.005.316,37	770,84
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-19.509.693,06	-22.446.220,35	-13,08
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	-2.046.561,30	-20.440.903,98	-89,99

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 30 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Analisando os ingressos das atividades operacionais destaca-se que a UFMG é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria, que se origina de atividades como serviços prestados ao longo do exercício, é insuficiente para a sua manutenção. Subsidiando tal informação, conforme Tabela 30, do total de entradas de caixa no ano de 2021, oriundas de suas atividades operacionais, 99,11% estão no grupo “Outros Ingressos Operacionais” que são, em sua maioria, decorrentes de recursos recebidos principalmente do Ministério da Educação e de outros órgãos federais, os quais tiveram um aumento de 0,15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos demais ingressos, ainda na Tabela 31, as receitas decorrentes de arrecadação própria apresentaram alta de 0,27% e representam menos de 1% do total de ingressos. Em relação às transferências recebidas, que podem ser intra ou intergovernamentais, não houve nenhum ingresso em 2021.

O total de ingressos também apresentou variação positiva de 0,04% no comparativo com o exercício de 2020, o que demonstra a manutenção do mesmo volume de entrada de recursos nos períodos analisados.

Tabela 31 – Ingressos das Atividades Operacionais (R\$)

INGRESSOS	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Receitas	24.505.818,91	0,89	24.439.588,77	0,27
Transferências Recebidas	-	-	2.942.520,97	-
Outros Ingressos Operacionais	2.730.949.865,17	99,11	2.726.965.961,41	0,15
TOTAL	2.755.455.684,08	100,00	2.754.348.071,15	0,04

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

O Quadro 5 evidencia que a maior parte dos recursos empregados na UFMG são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 79,22% do total de gastos. A função Educação, apresentou variação positiva de 0,82% em relação ao ano anterior, sendo o valor mais significativo no período analisado, abarcando 46,32% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFMG enquanto instituição de ensino.

Comparando a execução por função de governo com o mesmo período do exercício anterior destaca-se que houve uma variação positiva expressiva de 2.372,30% na função Administração, embora os valores representem apenas 0,01% do total de desembolsos, e isto devido ao TED entre a SPU e a UFMG relativo à “Efetivação da Infraestrutura de Dados Espaciais” executado pelo Instituto de Geociências – IGC. Já a variação da função Ciência e Tecnologia, que também teve um aumento significativo de 188,28%, deve-se ao TED entre a Agência Espacial Brasileira e a Escola de Engenharia, que tem como objeto “Desenvolvimento, fabricação e testes de um pequeno satélite experimental de baixo custo”.

Notas Explicativas – Exercício de 2021

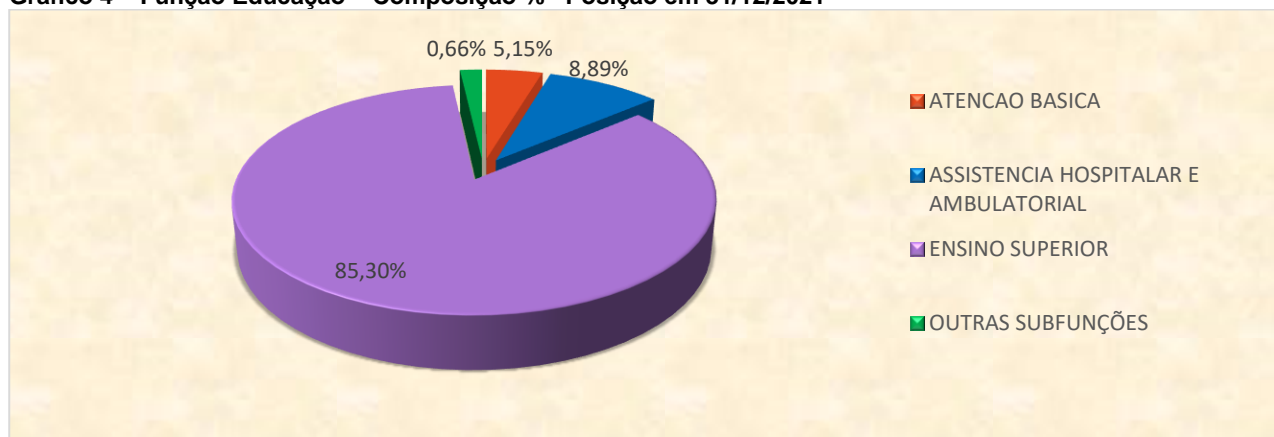
Quadro 5 – Desembolsos por Função do Governo – Atividades Operacionais (R\$)

DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DO GOVERNO	31/12/2021	AV%	31/12/2020	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-2.214.024.157,58	80,86	-2.209.027.319,46	0,23
Educação	-1.268.361.390,96	46,32	-1.258.092.106,96	0,82
Previdência Social	-900.767.201,14	32,90	-890.597.698,09	1,14
Saúde	-40.569.734,54	1,48	-45.543.616,96	-10,92
Desporto e Lazer	-1.677.588,34	0,06	-5.927.459,59	-71,70
Comércio e Serviços	-800.521,54	0,03	-	-
Ciência e Tecnologia	-402.500,00	0,01	-139.622,88	188,28
Gestão Ambiental	-341.316,69	0,01	-854.729,88	-60,07
Transporte	-300.605,84	0,01	-	-
Administração	-245.405,41	0,01	-9.926,19	2.372,30
Encargos Especiais	-219.654,28	0,01	-228.680,28	-3,95
Legislativo	-200.000,00	0,01	-	-
Direitos da Cidadania	-138.238,84	0,01	-3.660.413,44	-96,22
Cultura	-	-	-3.973.000,00	-
Essencial à justiça	-	-	-65,19	-
Transferências Concedidas	-260.943.847,23	9,53	-276.538.310,65	-5,64
Intragovernamentais	-226.240.487,24	8,26	-221.158.562,53	2,30
Outras Transferências Concedidas	-34.703.359,99	1,21	-55.379.748,12	-37,34
Outros Desembolsos Operacionais	-263.024.547,51	9,61	-266.777.124,67	-1,41
Dispêndios Extraorçamentários	-658.441,49	0,02	-1.015.796,30	-35,18
Transferências Financeiras Concedidas	-262.351.585,34	9,58	-265.761.327,77	-1,28
Demais Pagamentos	-14.520,68	0,00	-	-
TOTAL	-2.737.992.552,32	100,00	-2.752.342.754,78	-0,52

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, conforme Gráfico 4, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino superior, 85,30%, seguido da assistência hospitalar e ambulatorial relativa aos hospitais universitários, com 8,89%, cujo desembolso refere-se quase que exclusivamente à Folha de Pessoal dos servidores da UFMG que estão lotados no Hospital da Clínicas e foram cedidos à EBSEH.

Gráfico 4 – Função Educação – Composição % - Posição em 31/12/2021



Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Notas Explicativas – Exercício de 2021

Nota 31 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais da UFMG. As receitas de capital compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. Conforme Tabela 32, a UFMG auferiu receita de alienação de bens no valor de R\$ 15.540,00 em 2021.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente. No exercício analisado foi investido R\$ 19,5 milhões em bens de capital, 13% menos que o mesmo período do ano anterior.

Tabela 32 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos - (R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Ingressos	15.540,00	-	-
Alienação de Bens	15.540,00	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
Desembolsos	-19.525.233,06	-22.446.220,35	-13,01
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.207.590,40	-19.122.585,45	-10,01
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.317.642,66	-3.323.634,90	-30,27
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-19.509.693,06	-22.446.220,35	-13,08

Fonte: SIAFI 2021 e 2020